

Chegada da delegação de Capoeira no 1º Festival de Arte Negra em Dakar, Senegal.

Jornal A Tarde
Velhos Mestres

UM DIA COMO HOJE: o Jornal A Tarde, publica a chegada da delegação de Capoeira no 1º Festival de Arte Negra em Dakar, Senegal (19/04/1966).

A TARDE (Salvador) - 19/04/1966



CAPOEIRA NO FESTIVAL DE ARTE NEGRA — A Bahia será representada no Festival de Arte Negro que se realiza em Dakar (África) por um grupo de capoeiristas, dos mais famosos, escolhidos a dedo pelo Mestre Pastinha. Os capoeiristas que aparecem na foto são os seguintes: Mestre Pastinha, Roberto Pereira (Satanaz), Mestre Gato, Gildo (Formado), Camafeu de Ochosse e João Grande. O Mestre Pastinha fará uma série de demonstrações. Seus alunos, hoje também instrutores de capoeira de Angola da Bahia, se apresentarão para a platéia internacional que estará presente ao Festival, promovido pelo presidente do Senegal, Sr. Leopoldo Senghor em colaboração com o Itamaraty. Ainda como outra atração, o capoeirista Camafeu de Ochossi levará uma gravação de afro-brasileiro, com acompanhamentos de berimbau e atabaques, inscritos oficialmente pelo Itamaraty e pelo Centro de Estudos Afro-orientais, como autêntica música africana do Brasil, onde a Bahia tem destaque e influência com maior intensidade. A delegação da Bahia antes de embarcar esteve na redação de A TARDE, oportunidade em que afirmou que graças ao Diretor Valdir Freitas de Oliveira, do Centro de Estudos Afro-orientais, onde se diplomaram, conseguiu a oportunidade para mostrar o que a Bahia tem no estrangeiro.

Os angoleiros posando à foto no dia 16/04/1966

À chegada da comitiva de capoeira ao 1º Festival de Arte Negra o dia 16 de abril de 1966, o Jornal A Tarde tira uma foto e logo três dias depois publica:

CAPOEIRA NO FESTIVAL DE ARTE NEGRA – A Bahia será representada no Festival de Arte Negra, que se realiza em Dakar (África) por um grupo de capoeiristas, dos mais famosos, escolhidos a dedo pelo Mestre Pastinha. Os capoeiristas que aparecem na foto são os seguintes: Mestre Pastinha, Roberto Pereira (Satanás), Mestre Gato, Gildo (Formado), Camafeu de Ochosee (sic), e João Grande.

O Mestre Pastinha fará uma série de demonstrações. Seus alunos, hoje também instructores de capoeira Angola da Bahia, se apresetarão para a platéia internacional, que estará presente ao Festival, promovido pelo presidente do Senegal, Sr Leopoldo Senghor em combinação com o Itamarati. Ainda como outra atração, o capoeirista Camafeu de Ochossi (sic) levará uma gravação de afro-brasileiro, com o acompanhamentos de berimbau e atabaques, inscritos oficialmente pelo Itamarati e pelo Centro de Estudos Afro-orientais, como autêntica música afriacana do Brasil, onde a Bahia tem destaque e influência com maior intensidade. A delegação da Bahia antes de embarcar esteve na redação de A TARDE, oportunidade em que afirmou que graças ao Diretor Valdir Freitas de Oliveira, do Centro de Estudos Afro-orientais, onde se diplomaram, conseguiu a oportundiade para mostrar o que a Bahia tem no estrangeiro.

O Mestre Pastinha já foi a África, e deu vida ao sonho da sua vida, ensinar sua capoeira na terra mãe...